



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA TRIGÉSIMA SEGUNDA (32ª) SESSÃO ORDINÁRIA

Presidida pelo Sr. Vereador Jorge Setoguchi;
secretariada pelo Sr. Vereador Cristiano Gaioto.

Aos nove dias do mês de outubro do ano dois mil e dezessete, realizou-se, na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador Jorge Setoguchi; secretariada pelo Sr. Vereador Cristiano Gaioto, a Trigésima Segunda (32ª) Sessão Ordinária do Primeiro (1º) Ano da Décima Sétima (17ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada, nos termos da Relação da Matéria, datada de 05 de outubro de 2017. Às 18h30, feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução nº 276, de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106, da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Alexandre Cintra (01), André Albejante Mazon (02), Cinoê Duzo (03), Cristiano Gaioto (04), Geraldo Vicente Bertanha (05), Gérson Luiz Rossi Júnior (06), Jorge Setoguchi (07), Luís Roberto Tavares (08), Luiz Roberto de Souza Leite (09), Marcos Antonio Franco (10), Maria Helena Scudeler de Barros (11), Moacir Genuario (12), Orivaldo Aparecido Magalhães (13), Samuel Nogueira Cavalcante (14), Sônia Regina Rodrigues (15), Tiago César Costa (16) e, ausente, Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas na Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único, do Artigo 106, da citada Resolução, convidou o Vereador Orivaldo Aparecido



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Magalhães, para que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Cumprida dita providência, o Presidente deu ciência à Casa e submeteu à apreciação do Plenário, na forma do inciso I, do artigo 156; combinado com os artigos 81, I, “a”, e 167 todos da Resolução nº 276, de 09 de novembro de 2010 (Regimento Interno vigente), o Requerimento nº 641/2017, de Justificativa de Falta, por doença, conforme atestado médico anexo, do Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, para a Trigésima Segunda (32ª) Sessão Ordinária, programada para a presente data, pedido que foi aprovado, unanimemente, pelos vereadores presentes. Posto isto, a sessão foi suspensa às 18h43, para cumprimento do disposto no *Requerimento nº 608/2017, do Vereador Gérson Rossi Júnior, que convocou a presença do Secretário de Meio Ambiente, Ivair Biazotto, na Casa, para esclarecimentos sobre o Zoológico Municipal*. Cumprida dita providência, a sessão foi reaberta, às 19h10, e, dando por efetivamente iniciada a parte reservada ao "**EXPEDIENTE**", o Sr. Presidente submeteu à apreciação do Plenário a Ata da Trigésima Primeira (31ª) Sessão Ordinária, realizada em 02 de outubro de 2017, a qual, depois de achada conforme e aprovada, foi assinada, devidamente, pelos Vereadores Jorge Setoguchi e Cristiano Gaioto, respectivamente, o Presidente e o 1º Secretário. Na sequência, o Presidente deu ciência à Casa, através de leitura, da seguinte matéria: 1. Projeto de Lei nº 110, de 2017, da Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros, “dando denominação oficial à Rua Projetada 1, do Condomínio Residencial Reserva da Mata, de Rua José Germano Lanzoni”; (ao exame das Comissões Permanentes); 2. Projeto de Lei nº 111, de 2017, do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado da Mensagem nº 74, de 03/10/2017, objeto do Ofício nº 74/2017, de igual data, “autorizando o Município de Mogi Mirim a celebrar convênio de cooperação técnica, com a União, por intermédio da Receita Federal do Brasil, para o fim, que especifica”; (ao exame das Comissões Permanentes); 3. Projeto de Lei nº 112, de 2017, do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

acompanhado da Mensagem nº 75, de 03/10/2017, objeto do Ofício nº 75/2017, de igual data, “autorizando o Município de Mogi Mirim a celebrar convênio, com a União, por intermédio da Receita Federal do Brasil, para o fim que especifica”; (ao exame das Comissões Permanentes); 4. Projeto de Decreto Legislativo nº 13, de 2017, do Vereador Luís Roberto Tavares, “concedendo título de Cidadã Mogimiriana à Professora Maria Emília Tavares de Oliveira”; (ao exame das Comissões Permanentes); 5. Balancete e Relatórios da Prefeitura Municipal de Mogi Mirim, “referente ao mês de agosto de 2017”; (ao exame da Comissão de Finanças e Orçamento). Ainda com os Ofícios nºs 74 e 75/2017, o Sr. Prefeito Carlos Nelson Bueno solicitou fossem os Projetos de Lei nºs 111 e 112/2017 apreciados, em Regime de Urgência Especial, conforme previsto no Artigo 54 da Lei Orgânica – LOM de Mogi Mirim. Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores os seguintes **REQUERIMENTOS**, hoje endereçados à Mesa (aprovados pela Casa): Requerimento Nº 626/2017 - Assunto: REQUEIRO INFORMAÇÕES JUNTO A SECRETARIA DE PROMOÇÃO SOCIAL SOBRE OS CUSTOS DETALHADOS RELATIVOS AO PAGAMENTO DE PROFISSIONAIS, BANDA, FREE DANCERS E TODOS QUE PRESTARAM SERVIÇOS DURANTE O BAILE DA TERCEIRA IDADE, EM COMEMORAÇÃO À SEMANA DO IDOSO, OCORRIDO NO DIA 3 DE OUTUBRO NO CLUBE MOGIANO A autoria: CINOÊ DUZO. Requerimento Nº 628/2017 - Assunto: Solicita ao Executivo Municipal, informações e cópia do processo de regularização das Chácaras Santa Isabel. A autoria: SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE. Requerimento Nº 629/2017 - Assunto: Solicita ao Executivo Municipal informações e cópia do processo de regularização das Paraiso da Cachoeiras. A autoria: SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE. Requerimento Nº 630/2017 - Assunto: REQUEIRO ENCAMINHAR ABAIXO ASSINADO DOS DIRETORES DE TIMES DO RURAL DE MOGI MIRIM SOLICITANDO



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

APOIO DO PODER PÚBLICO PARA A ORGANIZAÇÃO DO CAMPEONATO RURAL DE 2018. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Requerimento Nº 631/2017 - Assunto: Requeiro informações do Executivo acerca da reativação do CONSEA (Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional) resultados da audiência pública sobre esse tema e outras reivindicações sobre a Política Municipal de erradicação da fome e combate aos desperdícios de alimentos. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Requerimento Nº 632/2017 - Assunto: REQUER AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA O DIA 26 DE OUTUBRO DE 2017, ÀS 19H00, NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL PARA DISCUSSÃO GERAL SOBRE O SAMU, COM A PRESENÇA DO DIRETOR REGIONAL. Autoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES. Requerimento Nº 633/2017 - Assunto: REITERO A INDICAÇÃO 65/2017 QUE SOLICITAVA CONSTRUÇÃO DE PASSEIO PÚBLICO NA RUA PADRE JOSÉ JOAQUIM DE OLIVEIRA BRASEIROS, NO JARDIM LINDA CHAIB. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Requerimento Nº 634/2017 - Assunto: REQUEIRO DA EMPRESA INTERVIAS QUE REALIZE MANUTENÇÃO NO ACOSTAMENTO DA RODOVIA SP 147 NO TRECHO DA PONTE SOBRE O RIO MOGI MIRIM. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Requerimento Nº 635/2017 - Assunto: Requer alteração de data da audiência pública acerca da coleta de lixo, coleta de entulhos, varrição, roçagem de mato e calendário de coleta, para 30 de outubro. Autoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES, CRISTIANO GAIOTO. Requerimento Nº 636/2017 - Assunto: REQUER HOMENAGEM AO PARATLETA MOGIMIRIANO, LUIZ FILIPE GUARNIERI MANARA QUE PARTICIPOU DOS JOGOS PARALIMPICOS RIO 2016. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Requerimento Nº 637/2017 - Assunto: REITERO A INDICAÇÃO 1057/2017 QUE SOLICITAVA OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA EDSON LUCIO PATELI, NA SANTA LUZIA. Autoria:



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

LUIS ROBERTO TAVARES. Requerimento Nº 638/2017 - Assunto: REQUER AO EXMO. SR. PREFEITO MUNICIPAL, ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, INFORMAÇÕES/RESPOSTA REFERENTE AO PROTOCOLO 8554/2017. Autoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES. Na sequência, o Sr. Presidente deu por aprovadas, conforme deliberação do Plenário, as seguintes **INDICAÇÕES** endereçadas ao Sr. Prefeito Municipal: Indicação Nº 1362/2017 - Assunto: SOLICITO AO EXECUTIVO MUNICIPAL MELHORIAS PARA A QUADRA DE ESPORTES LOCALIZADA NA PRAÇA LUCINDA BRANDÃO, INOCOOP. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Indicação Nº 1363/2017 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno através da Secretaria competente, para que seja feita a limpeza do terreno localizado na Rua Luiz Gonzaga Guerreiro, altura do numeral 284, Jardim Maria Beatriz. Autoria: TIAGO CÉSAR COSTA. Indicação Nº 1364/2017 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno através da Secretaria competente, para que seja feita a revitalização da lombada e os bancos da praça localizada na Rua Antônio Moreno Peres, altura do número 409, Jardim Maria Beatriz. Autoria: TIAGO CÉSAR COSTA. Indicação Nº 1365/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA HONÓRIO BONATTI, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM SANTA ANA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1366/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO, ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, TROCA DE TAMPA DE BUEIRO NA RIO GRANDE DO NORTE, LOCALIZADA NO BAIRRO SAÚDE. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1367/2017 - Assunto: SOLICITO AO EXMO. SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, ARQUITETO CARLOS



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

NELSON BUENO, PARA QUE ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, EFETUE ESTUDOS PARA IMPLANTAÇÃO DE REDUTOR DE VELOCIDADE (LOMBADA) NA RUA NICARÁGUA, NA ALTURA DO Nº 460, BAIRRO VILA DIAS. Autoria: MOACIR GENUARIO. Indicação Nº 1368/2017 - Assunto: SOLICITA AO SENHOR PREFEITO ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, JUNTO A SECRETARIA DE OBRAS, PLANEJAMENTO E SERVIÇOS/GERÊNCIA DE LIMPEZA PÚBLICA, PARA QUE SEJA REALIZADA LIMPEZA DO LEITO CARROÇÁVEL E PODA DAS ARVORES EM TODA EXTENSÃO DA AVENIDA LUIZ ALVES DE ALMEIDA, PARQUE REAL II, MOGI MIRIM – SP. Autoria: ORIVALDO APARECIDO MAGALHAES. Indicação Nº 1369/2017 - Assunto: SOLICITA AO SENHOR PREFEITO ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, JUNTO A SECRETARIA DE TRANSITO E TRANSPORTES, PARA QUE SEJA INSTALADO DISPOSITIVO DE REDUÇÃO DE VELOCIDADE E A INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO DE TRANSITO EM TODA EXTENSÃO DA AVENIDA LUIZ ALVES DE ALMEIDA, PARQUE REAL II, MOGI MIRIM – SP. Autoria: ORIVALDO APARECIDO MAGALHAES. Indicação Nº 1370/2017 - Assunto: SOLICITA AO SENHOR PREFEITO ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, JUNTO A SECRETARIA DE OBRAS, PLANEJAMENTO E SERVIÇOS/GERÊNCIA DE LIMPEZA PÚBLICA, PARA QUE SEJA REALIZADA REFORMA NO TELHADO DA CEMPI MARIA JOSE BRANDÃO BUENO– MARTIM FRANCISCO – MOGI MIRIM – SP. Autoria: ORIVALDO APARECIDO MAGALHAES. Indicação Nº 1371/2017 - Assunto: SOLICITA AO SENHOR PREFEITO ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, JUNTO A SECRETARIA DE OBRAS, PLANEJAMENTO E SERVIÇOS/GERÊNCIA DE LIMPEZA PÚBLICA, PARA QUE SEJA REALIZADA A RETIRADA DOS ENTULHOS EM TODA EXTENSÃO DO PARQUE REAL II, MOGI MIRIM – SP. Autoria: ORIVALDO APARECIDO MAGALHAES. Indicação Nº



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

1372/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO E LIMPEZA DA PRAÇA TIRADENTES, LOCALIZADA NO BAIRRO SANTA CRUZ. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1373/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO DA AVENIDA JUSCELINO KUBITSCHKEK, ENTRADA E SAÍDA PARA A RODOVIA SP340. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1374/2017 - Assunto: Indico ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal através de Secretaria Municipal competente a imediata manutenção da iluminação pública à Rua Marciliano, nº 194, Centro. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Indicação Nº 1375/2017 - Assunto: Indico ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal através de Secretaria Municipal competente que realize limpeza de guias e manutenção e operação "Tapa Buraco" à Rua Joaquim Andrade esquina com a Rua José Scomparim, Jardim Paulista e à Rua Genésio Gabriel Armelini. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Indicação Nº 1376/2017 - Assunto: Solicita ao Senhor Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno, estudos junto à Secretaria de Segurança, para que seja feita a ronda extensiva nas Chácaras Ypê. Autoria: CRISTIANO GAIOTO. Indicação Nº 1377/2017 - Assunto: Solicita ao Senhor Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno, estudos junto à Secretaria de Meio Ambiente, para que seja feita a poda das árvores da Praça Chácaras Ypê. Autoria: CRISTIANO GAIOTO. Indicação Nº 1378/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE LIMPEZA NAS GUIAS DA RUA PROFESSOR ARISTIDES GURJÃO, NA VILA DIAS. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 1379/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA NICOLAU SANSEVERINO, NO LOTEAMENTO JOÃO BORDIGNON. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Indicação Nº 1380/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA GASTÃO PINHO DE OLIVEIRA, NO PARQUE REAL. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 1381/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA ARMELINDA DAVOLI, NO PARQUE REAL. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 1382/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA AOZANO PALANDI, NO DISTRITO DE MARTIM FRANCISCO. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 1383/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA BENEDITO APARECIDO TAVARES, NO JARDIM FLAMBOYANT. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 1384/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE RECUPERAÇÃO NO MEIO FIO DA RUA JOSÉ MAGALDI, NO JARDIM NOVACOOOP. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 1385/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA BENEDITO ALVES PAULINO, NA VILA SANTA LUZIA. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 1386/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA ANTONIO DE CAMPOS, NA VILA SANTA LUZIA. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 1387/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE LIMPEZA NO BUEIRO LOCALIZADO NA RUA RÔMULO POSI, NA VILA SANTA LUZIA. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 1388/2017 - Assunto: Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Carlos Nelson Bueno que, por



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

meio da Secretaria competente, realize estudos quanto à implantação de LOMBADA na Rua do Mirante. Autoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES. Indicação Nº 1389/2017 - Assunto: Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Carlos Nelson Bueno que, por meio da Secretaria competente, realize a limpeza de galhos e entulhos e estudos quanto à implantação de fotocélulas ou relês fotoelétricos, na Praça do Parque do Estado II. Autoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES. Indicação Nº 1390/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE ESTUDOS SOBRE A POSSIBILIDADE DE FAZER O PROLONGAMENTO DA RUA FERNANDO CEZAR DE CAMPOS COM A RUA BENEDITO ALVES PAULINO, NA SANTA LUZIA. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. A seguir, o Senhor Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores as seguintes **MOÇÕES**, endereçadas à Mesa (aprovadas pela Casa): Moção Nº 264/2017 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS PELO 14º ANIVERSÁRIO DA IGREJA EVANGÉLICA CASA DO OLEIRO DE MOGI MIRIM. Autoria: TIAGO CÉSAR COSTA. Moção Nº 265/2017 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO, PELO FALECIMENTO DA SENHORA LILIANE CRISTINA DO PRADO, OCORRIDO NO DIA 04 DE OUTUBRO DE 2017. Autoria: MOACIR GENUARIO. Moção Nº 266/2017 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS A MONTREAL MAGAZINE PELOS 21 ANOS DE FUNDAÇÃO. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Moção Nº 267/2017 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS AOS SENHORES WELLINGTON FERREIRA - PRESIDENTE DA SICREDI, SENHOR ROGÉRIO MACHADO - DIRETOR EXECUTIVO DA SICREDI E A SENHORA LAIANY LIBERATO ADAMUCCI - GERENTE DE AGÊNCIA DA SICREDI - MOGI MIRIM PELOS 32 ANOS DE FUNDAÇÃO DA SICREDI UNIÃO PR/SP. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Moção Nº 268/2017 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR com um minuto de silêncio



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

pelo falecimento do Sr. Ângelo Barbarini, ocorrido em 02 de outubro de 2017. A autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Moção Nº 269/2017 - Assunto: VOTOS DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS A ELAINE CRISTINA SECCO, PROFESSORA DO INFANTIL V DA EMEB “ GERALDO ALVES PINHEIRO, VENCEDORA DO CONCURSO LITERÁRIO DA INTERNACIONAL PAPER 2017, COM O TEXTO FESTA DE PAPEL PICADO. A autoria: CRISTIANO GAIOTO. Moção Nº 270/2017 - Assunto: VOTOS DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS A TODOS OS PROFESSORES EM ESPECIAL AOS PROFISSIONAIS DA REDE DE ENSINO DE MOGI MIRIM, EM COMEMORAÇÃO AO DIA DOS PROFESSORES NO PRÓXIMO DIA 15 DE OUTUBRO. A autoria: CRISTIANO GAIOTO. Moção Nº 271/2017 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR PELO FALECIMENTO DA SENHORA DARCY BARROS ALVES, OCORRIDO DIA 06 DE OUTUBRO DE 2017. A autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Moção Nº 272/2017 - Assunto: Moção de Pesar, com um minuto de silêncio, pelo falecimento da senhora Benedicta Santana Faccio, ocorrido no dia 02 de outubro. A autoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES. Moção Nº 273/2017 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO, PELO FALECIMENTO DO SENHOR ABRAÃO SANTOS, OCORRIDO NO DIA 05 DE OUTUBRO DE 2017. A autoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES. Moção Nº 274/2017 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS à SESAMM por receber o Prêmio de Sustentabilidade 2017. A autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. A seguir, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Srs. Vereadores a seguinte **CORRESPONDÊNCIA**: Ofícios n.ºs. 1061, 1063, 1064, 1065, 1066, 1067, 1068, 1069, 1070, 1071, 1072, 1073, 1074, 1075, 1076, 1077, 1078, 1079, 1080, 1081, 1082, 1083, 1084, 1085, 1086, 1087, 1088, 1089, 1090, 1091, 1092, 1093, 1094, 1095, 1096, 1097, 1098, 1099, 1100, 1101, 1102, 1103, 1104, 1105, 10106, 1107, 1108, 1109, 1110, 1111, 1112, 113, 1114,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

1115, 1116, 1117, 1118, 1119, 1120, 1121, 1122, 1123, datados de 29 de setembro, 03, 04, 05 e 06 de outubro de 2017, todos subscritos pelo Chefe de Gabinete do Prefeito Municipal, José Augusto Francisco Urbini, respectivamente, respondendo a respeito da Indicação nº 1287/2017; Indicação nº 1211/2017; Requerimento nº 590/2017; Indicação nº 1301/2017; Indicação nº 1300/2017; Indicação nº 1302/2017; Indicação nº 1072/2017; Indicação nº 1066/2017; Indicação nº 681/2017; Indicação nº 487/2017; Requerimento nº 296/2017; Requerimento nº 061/2017; Requerimento nº 593/2017; Requerimento nº 534/2017; Indicação nº 453/2017; Requerimento nº 565/2017; Requerimento nº 597/2017; Indicação nº 1281/2017; Requerimento nº 569/2017; Indicação nº 863/2017; Indicação nº 946/2017; Indicação nº 948/2017; Indicação nº 983/2017; Indicação nº 1003/2017; Requerimento nº 422/2017; Requerimento nº 1046/2017; Indicação nº 1031/2017; Requerimento nº 470/2017; Indicação nº 1076/2017; Indicação nº 1087/2017; Indicação nº 1088/2017; Indicação nº 1070/2017; Indicação nº 1086/2017; Indicação nº 1013/2017; Indicação nº 1084/2017; Indicação nº 1085/2017; Requerimento nº 014/2017; Requerimento nº 601/2017; Indicação nº 793/2017; Indicação nº 1090/2017; Indicação nº 1130/2017; Indicação nº 1106/2017; Indicação nº 1124/2017; Indicação nº 1130/2017; Indicação nº 1131/2017; Indicação nº 1139/2017; Indicação nº 1140/2017; Indicação nº 1148/2017; Requerimento nº 529/2017; Indicação nº 1173/2017; Indicação nº 1193/2017; Indicação nº 1203/2017; Indicação nº 1207/2017; Requerimento nº 540/2017; Requerimento nº 608/2017; Requerimento nº 554/2017; Requerimento nº 506/2017; Moção nº 240/2017; Requerimento nº 620/2017; Indicação nº 1318/2017; Indicação nº 1214/2017; Requerimento nº 24/2017, desta Edilidade; (arquite-se, após dar ciência aos Senhores Vereadores interessados); Ofício nº 199/2017, datado de 03 de outubro do corrente ano, subscrito pelo Sr. Ramon Alonço, Secretário Municipal de Administração, “respondendo ao Requerimento nº 377/2017,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

desta Casa de Leis”;(arquite-se, após dar ciência ao Vereador interessado). Não havendo mais proposituras, ou quaisquer outros documentos, para serem levados ao conhecimento do Plenário, o Sr. Presidente facultou o uso da palavra, no “Expediente”, anunciando os oradores inscritos, conforme § 6º, do Artigo 111, do Regimento Interno. Inicialmente, como os primeiros inscritos, Vereadores Samuel Nogueira Cavalcante e Sônia Regina Rodrigues, desistissem da palavra, ocupou lugar, na Tribuna, o Vereador Tiago César Costa. O vereador relatou ter iniciado uma série de fiscalizações, nas escolas e Centros Municipais de Primeira Infância - CEMPIs do município, começando pela zona norte, e explicou, que um dos papéis do vereador era, justamente, o de fiscalizar os atos do Poder Executivo, ou saber, se existia uma merenda boa, para todos, ou se haviam produtos de limpeza, quais as estruturas colocadas à disposição das crianças mogimirianas e ainda, se existia segurança, nos ambientes escolares, haja vista que os vereadores tinham livre acesso, para verificarem tudo o que acontecia, dentro das escolas e CEMPIs; que ele tinha se deparado com uma situação, que lhe chamara a atenção, porque faltavam muitas estruturas de manutenção, para as escolas da zona norte, tais como, novas pinturas e restauro de pisos deteriorados, sendo uma série de fatores, que poderia causar risco às crianças; que ele constataria problemas, na EMEB Maria Nilce Oliveira, onde tinham sido gastos um milhão e setecentos mil reais, desde 2011, para sua reforma e ampliação, dinheiro do município, mas, surpreendentemente, a escola possuía um corredor de salas, onde não funciona sequer uma lâmpada; que a escola era “uma escuridão só” e ele temia, pelos profissionais, que lá trabalhavam, quando se iniciasse o Horário de Verão; que esta situação revelava o verdadeiro descaso, que se tinha, para com o dinheiro público; que tinham sido gastos um milhão e setecentos mil reais, com a reforma e com a parte elétrica, mas a escola não funcionava, adequadamente; que ele deixava, então, o seu pedido à Secretária de Educação, Flávia Rossi, e ao Prefeito Carlos Nelson Bueno, para saber o quanto tinha sido gasto,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

efetivamente, com a reforma da escola e quem tinha sido o executor da parte elétrica da reforma, porque não funcionava; que chegava a dar vergonha, entrar num lugar, onde tinha sido empregado tanto dinheiro público, sem qualquer retorno; que algumas outras escolas apresentavam problemas de manutenção, tais como, caixas d'água deterioradas, bebedouros, sem funcionamento, e outros, que tinham sido instalados, mas nunca utilizados, justamente, pela falta de uma mangueira adequada, bem como, pisos soltos, que ele iniciara sua fiscalização pela zona norte e seguiria, pela zona leste e demais pontos da cidade, no intuito de fazer um relatório, para a Secretaria de Educação e para o Prefeito, a fim de que, juntos, tomassem as devidas providências, para que as crianças de Mogi Mirim tivessem dignidade de estudar, em escolas preparadas, e que, ele não constataria problemas, com a merenda, mas as geladeiras e freezers estavam precários, portanto era necessário cuidar também destas situações, nas escolas, a fim de que a educação fosse o começo de uma nova era, na cidade de Mogi Mirim. O próximo orador foi o Vereador Alexandre Cintra, que abordou a questão das árvores centenárias, existente na Praça São José. Iniciou, parabenizando o Vereador Cristiano Gaioto, que trouxera a problemática das árvores da praça central e da Praça Floriano Peixoto, para a apreciação, na Casa, durante a última sessão, no dia 2 de outubro; que ele, orador, também se preocupava com o assunto, assunto este, que tinha sido debatido também, durante a audiência pública de mitigação de riscos, por ele promovida, bem como através de indicação, de sua autoria, datada de junho de 2017; que o assunto era pertinente e existiam processos judiciais, que impossibilitavam a remoção das espécies, sem autorização, todavia, ele acreditava o assunto devesse ser discutido, porque tinha “tudo a ver”, com a segurança da população. Depois falou sobre Ecopontos, objeto do Requerimento nº 126/2017, de sua autoria, ideia para a qual ele solicitava o empenho da administração, bem como falou sobre coletas coletivas, as quais deveriam ser instituídas, por iniciativa do município, ou através de parcerias,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

com a iniciativa privada, todavia, o vereador colocou que as dificuldades encontradas pela administração eram inúmeras, logo, ele pretendia se reunir, durante a semana, com o secretário da pasta relativa. Abordou, para concluir, a questão dos itinerários dos ônibus do transporte coletivo, assunto do Requerimento nº 125/2017, de sua autoria e coautoria do Vereador Luiz Roberto Souza Leite - o Chupeta, sublinhando a necessidade de padronização e identificação do itinerário, nos pontos, bem como a instalação de abrigos, uma vez que era necessário deixar visível o número da linha, porque os usuários não conseguiam, nas paradas, saber o horário do transporte, nem para onde o ônibus se dirigia, fazendo com que a população vivesse “numa tremenda confusão” e numa falta de informação sobre o serviço. Como o próximo orador, Vereador André Albejante Mazon, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Cinoê Duzo. O vereador falou acerca do assunto do Palácio de Cristal, anexo da Câmara, nova sede do Poder Legislativo de Mogi Mirim, assunto que “merecia ser lembrado”, todas as semanas, para que não caísse no esquecimento, e frisou que o aluguel do prédio do anexo da Câmara, vulgarmente denominado Palácio de Cristal, chegava ao patamar de quase trinta mil reais/mês; que o jornal A Comarca, edição do último final de semana, trazia manchete, publicando que o Palácio de Cristal fora julgado irregular e o ex-presidente levava multa, de quatro mil reais; que ele acreditava quatro mil reais de multa fossem pouco, para o ex-presidente pagar, porque “o estrago que ele tinha feito” refletia até os dias atuais; que ele conclamava todos os vereadores a tomar atitude e saírem daquele lugar; que não existia a menor condição de permanecerem, por lá; que a cidade estava falida e pessoas “rasgavam” quase trinta mil reais, os quais eram “jogados fora”, todos os meses; que, moralmente, os vereadores não poderiam mais compactuar com a situação; que a melhor atitude a ser tomada era a de abandonar o prédio e sugeriu que a secretaria da Câmara se instalasse no antigo gabinete do prefeito, depois de feitas algumas reformas, na parte elétrica, até uma reforma total,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

bem como que os vereadores ficassem no plenário, como já tinha sido feito, no passado; que os vereadores deveriam tomar a atitude e dar exemplo; que ele nunca tinha adentrado no Palácio de Cristal, jamais entraria; que os trinta mil reais, do aluguel, poderiam ser utilizados para a compra de ambulâncias, ou fossem repassados, para onde fosse preciso; que ele registrava sua indignação e revolta; que a definição só dependia dos vereadores e perguntou, o que todos estavam esperando, para agir, efetivamente, haja vista que, quando da devolução do prédio, fosse quando fosse, pagar-se-ia a multa, do mesmo jeito, logo, clamava para que a Câmara pagasse e abandonasse aquele lugar, desde logo; que a obra, da reforma, não se iniciara, não tinha data para acabar e a multa seria paga, de qualquer forma, dinheiro “jogado no lixo”, e que, os vereadores deveriam “dar este passo à frente”, ficando sua sugestão. Na sequência, para responder ao Vereador Cinoê Duzo, fez uso da palavra o Vereador Cristiano Gaioto. Ele explicou, que a proposta, feita pelo Vereador Cinoê, já estava sendo discutida, desde o começo do ano, e conjecturou que, talvez o Vereador Cinoê não tivesse acompanhado o desfecho, durante o primeiro semestre; que ficara decidido pela maioria, em reuniões de vereadores, que seria feita uma reforma, no prédio antigo, e, depois desta finda, os vereadores deixariam o aluguel do anexo da Câmara; que tinham sido várias as reuniões, para tal decisão, porque o assunto era muito delicado e havia ainda, a questão da multa, podendo o Presidente Jorge Setoguchi receber sanções, advindas de uma decisão mal tomada, cuidado que os vereadores estavam tendo, pois o assunto não era tão simples, quanto se desejava pensar, e que, os vereadores todos poderiam sofrer sanções, não porque tivessem feito algo, mas diante do contrato, que fora assinado, pela pessoa jurídica da Câmara Municipal. Mudando de assunto, o Vereador anotou, que estavam presentes, nas galerias, acompanhando a sessão, um grupo de pessoas, liderado pela munícipe Penélope, o qual tinha vindo, para reclamar contra contas de água exorbitantes, e solicitou, então, ao Presidente da Câmara, que fosse concedido um “momento



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

oportuno”, para que o grupo pudesse conversar com os vereadores. O Vereador, para concluir, agradeceu ao Vereador Alexandre Cintra, pelo apoio relativo à situação das árvores da praça central e, sobre a audiência pública, para discussão da coleta de lixo e entulhos, comunicou que tinha alterado a data de sua realização, para o dia 30 de outubro, logo, pediu ao vereador Alexandre Cintra, que estivesse presente, para fazer parte da mesa diretiva da audiência, pois era muito pertinente a sua ideia de Ecoponto, sendo a audiência, ocasião para discuti-la. Disse, que a luta não seria fácil, mas deveria ser iniciada e esperava ver a Casa “lotada”, no dia 30, porque ele ficara vários anos à frente do serviço de limpeza, na prefeitura, e iria mobilizar o pessoal, uma vez que o assunto deveria ser discutido, ao lado da população, com o Poder Executivo e os vereadores. Respondendo ao pedido do Vereador Cristiano Gaioto, o Presidente da Câmara, Vereador Jorge Setoguchi, comunicou que a munícipe Penélope seria atendida, pelos vereadores, durante o intervalo regimental, que precedia a Ordem do Dia. O próximo orador foi o Vereador Geraldo Vicente Bertanha. De início, o vereador cumprimentou as famílias tradicionais, que se encontravam nas galerias da Câmara, para acompanharem a votação do Bosque de Maria, bem como cumprimentou o amigo Galileu, que o procurara, durante a semana, para falar sobre o Campeonato Rural de Futebol Amador de Mogi Mirim, assunto, inclusive, de requerimento do Vereador Luís Roberto Tavares, de mesmo teor, ou seja, solicitação, para que o Poder Executivo assumisse a realização do Campeonato Rural. Aclarou, que concordava com a solicitação, de que o governo municipal assumisse a competição, registrou que a Liga de Futebol Amador de Mogi Mirim cobrava quatrocentos reais, como taxa de inscrição, mais a taxa de arbitragem e mais uma taxa de combustível, encarecendo o processo, todavia, era favorável a que a administração ajudasse, se fossem inscritos apenas e tão somente jogadores da zona rural, porque dever-se-ia prestigiar a zona rural e ele era contrário à inscrição de jogadores da zona urbana, para competição no Campeonato



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Rural. Relativo à erradicação de árvores, assunto trazido pelos Vereadores Alexandre Cintra e Cristiano Gaioto, o orador recordou os tempos, em que era assessor de imprensa e trabalhara, no Mogi Mirim Esporte Clube. Narrou que, certa ocasião, envolvera-se, em todo um processo, para erradicação das enormes árvores, as quais contornam o Estádio de Futebol, na Avenida Brasília, árvores que estavam destruindo o muro do estádio e as calçadas do entorno, além de colocarem em risco, a vida dos transeuntes; que, à época, o Vereador Cinoê Duzo tinha feito alguns requerimentos, talvez tentando colaborar, mas, enfim, ele acabara impedindo a erradicação, porque contestara o corte de um espécime, que ficava, em frente ao estádio, e explicou ainda, que este projeto antigo, era para replantio de Manacás, infelizmente, não progredindo, pois também, “a Casa não tinha permitido”; que existia, então, um grupo, na cidade, que, quando do pedido da erradicação de qualquer árvore antiga, abraçava a árvore e não permitia sua erradicação, e o grupo justificava, dizendo que as árvores eram “tradicionais” e não deveriam ser retiradas, todavia, dever-se-ia pensar, primeiramente, na segurança das pessoas, haja vista que as árvores estavam condenadas; que era necessário, então, mobilizar a Secretaria de Meio Ambiente, para que fosse feita a troca substancial das árvores, na cidade, porque era preciso renovar, ratificando o orador, para finalizar, que não se tratava de questão de estética urbana, mas de segurança das pessoas. O próximo orador, Vereador Gérson Luiz Rossi Júnior, desistiu do uso da palavra. Ao contínuo, o Senhor Presidente da Câmara, Vereador Jorge Setoguchi solicitou ao 1º Vice-Presidente, Vereador Luís Roberto Tavares, que ocupasse a direção dos trabalhos. O Senhor 1º Vice-Presidente ocupou a direção da Mesa e facultou o uso da palavra ao Vereador Jorge Setoguchi. Ele falou de sua indignação, para com a empresa Fênix, concessionária do transporte coletivo, porque não haviam indícios de melhoria, no transporte público, e os usuários, motoristas e cobradores estavam reclamando dos muitos atrasos, nos horários, os quais acabavam prejudicando os



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

munícipes, e citou que, no dia 28, pela manhã, na Linha Pirapitingui, não havia ônibus à disposição dos usuários e a empresa informara, que, naquele dia, estavam cinco ônibus quebrados, algo “bem complicado”, na opinião do edil. Estabeleceu que, se a empresa quisesse mostrar interesse, em melhorar seus serviços, já o teria feito, teria se encaminhado para a melhora, mas não se percebia isso, infelizmente, e a Empresa Fênix estava “deixando a desejar”. Quanto à reforma da Câmara, para responder ao Vereador Cinoê, o Vereador Jorge disse que estava trabalhando, para que ela ocorresse; que, no dia seguinte, o engenheiro elétrico entregaria o projeto elétrico, para a reforma da parte elétrica do antigo prédio da Câmara e teria início, enfim, a licitação, para a contratação da empresa, para reforma da Câmara Municipal; que, como tinha dito o Vereador Gaioto, tinham sido realizadas várias reuniões e ficara decidido, que, primeiramente, seria realizada a reforma da Câmara e, depois, os vereadores se mudariam, deixando o anexo, que ele estava apenas seguindo a determinação da comissão, e que, dentro da legalidade, faria o objetivo, que tinham, em comum. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Luís Roberto Tavares. Ele, de início, agradeceu a aprovação de seu requerimento, que encaminhava abaixo-assinado, assinado por todos os diretores de clubes do Campeonato Rural de Futebol Amador, de Mogi Mirim, solicitando ao Poder Executivo, que assumisse o campeonato, e, especialmente, o apoio, empenhado pelo Vereador Geraldo Bertanha, que era “muito importante”. Aclarou que os times, os quais disputavam o Campeonato Rural, não recebiam apoio do Poder Público; que a zona rural carecia de entretenimento e lazer; que o campeonato rural era uma ótima opção de lazer; que ele já prestigiara vários jogos do Campeonato Rural, que seria muito importante a participação do Poder Público, e que, ficaria, na torcida, para que o Secretário de Esportes, Marcos Dias dos Santos, desse uma resposta positiva. Depois, falou sobre as contas de água, que estavam chegando aos munícipes, tarifadas com valores acima da média, objeto da reclamação de muitos cidadãos. Narrou, que ele estivera no SAAE, ao



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

lado dos Vereadores Cinoê, Marcos Antônio, Tiago e Moacir, pois tinha assumido compromisso, com a população, na rede social Facebook; que os vereadores tinham se reunido, com o Presidente do SAAE, Rodrigo Sernaglia, e ele lhes explicara a mesma coisa, que explicara à imprensa televisiva, mas ele, orador, não desistiria, logo, agendara nova reunião, para discussão do assunto, na quarta-feira próxima; que ele desejava uma estatística de valores da conta d'água dos meses de julho, agosto e setembro, para saber a porcentagem de pessoas afetadas com o aumento, ou “vazamento”, como era justificado sempre, pelo SAAE, bem como, em quais locais da cidade residiam os municípios afetados, porque ele também iria verificar, onde estavam localizadas as caixas d'água de tais bairros, buscando saber se havia problema de pressão; que os vereadores estavam para lutar pelo povo, portanto, estavam buscando qualquer prova, de que as contas d'água estavam equivocadas, para possível revisão de valores, ou uma explicação plausível, para os valores elevados, que todos os vereadores estavam convidados, para a reunião da quarta-feira, e que, ele buscava todas as informações, para tentar “descobrir algo”. Dirigindo-se ao Vereador Tiago, disse que também visitara uma escola, a EMEB Terezinha da Silva Oliveira, onde tinha constatado que, de um total de sete torneiras, apenas três estavam funcionando. Pediu o conserto das torneiras e registrou, que o problema era ainda maior, porque os alunos bebiam água, diretamente, das torneiras, sem copos descartáveis, deixando o vereador perplexo, haja vista que os alunos corriam grande risco de contaminação de doenças, tais como DSTs e Hepatites, solicitando providências, inclusive, por parte da Secretária de Saúde, Dra. Rosemary Silva. Para concluir, o vereador afirmou que verificara, na EMEB Terezinha da Silva Oliveira, que a merenda estava “em dia”, mas fora avisado, de que as crianças comiam, em pratos de alumínio. O Presidente da Câmara, Vereador Jorge Setoguchi, registrou a presença, nas galerias, do Capitão PM Peixoto, Comandante da 2ª. Cia. Polícia Militar, e do Cabo Souza, também da PM. O próximo orador



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

foi o Vereador Marcos Antônio Franco, que procedeu um discurso de agradecimento a alguns empresários da cidade, os quais tinham feito doações, para o conserto de uma ambulância da Prefeitura Municipal, a saber, os músicos Mogiano e Mogianinho, que tinham intercedido, junto aos proprietários da Morecap, Miguel e Sérgio Moreno, resultando na doação de quatro pneus, para a ambulância, que estivera parada, no pátio da prefeitura, durante um ano; agradecimentos também, ao proprietário da Borracharia – Zé Borracha, bem como, ao doador de uma bateria elétrica, que pedira anonimato. Parabenizou tais empresários, pessoas que tinham se dedicado a ajudar a prefeitura, e explicou que o veículo seria utilizado, para carregar materiais esterilizados, do setor odontológico da Prefeitura, principalmente, depois de instalada uma autoclave, para a nova UPA 24 Horas. Falou ainda, sobre a reforma da escola Maria Nilza, que custara um milhão e setecentos mil reais, assunto trazido pelo Vereador Tiago Costa, e acentuou, que somente um idiota poderia acreditar, que o dinheiro tivesse sido empregado na unidade escolar, haja vista que, pela cifra, seria possível construir um palácio, mas a escola estava precária, e ele sabia o quanto custava, para construir uma casa. Prosseguiu, conjecturando sobre a obra, que fora realizada, para melhorias no Complexo Lavapés, obra que tinha custado um milhão e oitocentos mil reais, perguntando o vereador, onde tinham sido empregado o dinheiro, pois o banheiro do complexo era um “pombal”, impróprio aos deficientes. Por fim, disse que, quem ganhava dinheiro, às custas dos munícipes, era um covarde e corrupto; que ele era vereador “doesse a quem doesse” e ele não “passaria a mão”, na cabeça de ninguém, que ele admirava o Vereador Tiago, porque ele estava certo, o vereador deveria fiscalizar os atos da administração o tempo todo, o vereador não era eleito pelo povo, para ser servido, mas para servir ao povo, e que, todos deveriam seguir o exemplo de servir ao próximo, dado por Jesus. A próxima oradora foi a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. Ela afirmou, que também tinha sido procurada, por munícipes, a respeito do aumento de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

valores, nas contas de água, e destacou, que a Casa e os vereadores novos precisavam saber, que o principal motivo desta elevação – eram vários os motivos, mas o principal motivo estava ligado, diretamente, ao contrato que a municipalidade tinha com a Serviços de Saneamento de Mogi Mirim – SESAMM, empresa concessionária do tratamento de esgotos; que, na tarifa de água, setenta e cinco por cento dos valores eram destinados para o pagamento da concessão do tratamento de esgotos; que, atualmente, Mogi Mirim empregava, no tratamento de esgotos, aproximadamente, um milhão e trezentos mil reais/mês; que Mogi Mirim, até o presente momento, já tinha consumido quase sessenta milhões de reais, com o tratamento de esgotos; que tudo isto ela já apontara, na legislatura anterior, e voltava a dizer, porque era absolutamente necessária uma repactuação de contrato, com a SESAMM; que ela já conversara, com Roberto Oliveira, Secretário Municipal Financeiro, e ele tinha feito várias repactuações, mas com a SESAMM ainda não fizera nenhuma; que a receita atual do SAAE era a única notícia boa, porque tinha havido crescimento de receita, comparando-se o segundo quadrimestre de 2016 – maio, junho, julho e agosto, de 2016, com o segundo quadrimestre deste ano, quando, em 2016, a receita tinha sido de dezenove milhões e trezentos e vinte e nove mil reais e, atualmente, estava em vinte e um milhões e quatrocentos e cinquenta e cinco mil reais, revelando o crescimento da receita; que a população da cidade não crescia, segundo o IBGE, nasciam apenas novecentas pessoas, por ano, ou nove mil pessoas, num prazo de dez anos; que a receita do município não tinha caído, apesar de tudo, poder-se-ia dizer até, que tinha crescido, um pouco; que, ao cidadão, o tratamento era coisa boa, trazia qualidade de vida, mas era muito dispendioso, para cada cidadão, isoladamente, logo, os dezessete vereadores deveriam tentar convencer o prefeito, a fazer a repactuação do tratamento esgotos, pois o contrato com a SESAMM era o principal motivo de contas tão elevadas, que a estrutura do esgoto era paga pelo SAAE e era muito cara, e que, algo precisava ser feito, sem demora. Ato



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

contínuo, fez uso da palavra o Vereador Moacir Genuario. O vereador se reportou a uma lei, aprovada numa sessão anterior, autorização, para doação de doze mil reais, por parte da empresa Morecap, e disse ter sido procurado, durante a semana, pelo “pessoal da Morecap”, e de ter-lhes dito, que eles deveriam doar os doze mil reais ao Tiro de Guerra, recebendo como resposta, do pessoal da Morecap, que o Vereador Gérson estava a par, citando-lhe o nome, e que Edson Pessiquelli, assessor do Prefeito, estava ciente também, de que a Morecap tinha feito uma reforma, na sede do Tiro de Guerra, e sugeriu, então, averiguar, quando a Morecap fosse fazer a troca de sua razão social, se a quitação dos doze mil reais tinha sido efetivada, porque, de fato, os vereadores tinham aprovado uma lei, que estabelecia que a Morecap doaria doze mil reais ao Tiro de Guerra e nada sobre reforma, embora a reforma tivesse sido necessária. Salientou também, ter sido procurado por um empreendedor mogimiriano, o qual havia solicitado, da prefeitura, diretrizes, a fim de fazer um empreendimento, em Mogi Mirim, e que, tal solicitação fora feita há cinco meses, sem que o empreendedor tivesse recebido qualquer resposta, por parte da prefeitura. Aclarou, que havia conversado com a Secretária de Planejamento, Paula Zeferino, a respeito do assunto, que ela só sabia dizer “está em cima da minha mesa”, mas nada definia, e o orador registrou, então, que o empreendedor só queria uma resposta, ou sim, ou não, ou “pode”, ou “não pode”, e que, se a resposta fosse negativa, o empreendedor iria investir noutro lugar, mas era necessário dar a resposta ao empreendedor, urgentemente, fosse ela, qual fosse. Reclamou que, quando um empreendedor tinha coragem de investir, em Mogi Mirim, ainda por cima, além da crise, o empreendedor se deparava com muitas dificuldades; que o Vereador Gérson Rossi Júnior estava a par da situação, pois o empreendedor o buscara também, que ele, orador, tinha ido até o Gabinete do Prefeito, para tratar do assunto, não tendo sido atendido, e que, ele pedia agilidade para esses assuntos, por parte da prefeitura. Registrou, igualmente, uma ação social do Governo Federal,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

que estava doando, a todos os que estivessem cadastrados no Bolsa Família, Minha Casa/Minha Vida, um kit de conversão e uma antena, para captura do novo sinal analógico de televisão, algo pouco divulgado, explicando que bastava ao cidadão ter, em mãos, o número do NIS e um documento, com foto. Sobre pedido de encaminhando de documentação, por parte da Secretaria de Saúde, junto ao Governo Federal, para concretização da doação de uma ambulância, tipo A, o vereador informou a todos, que a prefeitura já tinha se cadastrado no sistema, enviando as informações ao Ministério da Saúde, permanecendo “a porta aberta”, para o recebimento da esperada doação da ambulância, pois o “gabinete do prefeito agira com rapidez”. Por fim, dirigindo-se ao Vereador Luís Roberto Tavares, empenhou seu apoio à proposta relativa ao Campeonato Rural de Futebol Amador, solicitando, igualmente, a inclusão dos Campeonatos Amadores 40 e 50 Anos, ambos também, sem qualquer apoio, por parte do Poder Público, aclarando, enfim, que toda a qualquer verba, que era repassada, da Prefeitura para a Liga de Futebol – LIFAMM, era utilizada única e tão somente, para fomento do Campeonato Amador da 1ª, 2ª, e 3ª divisões. O próximo orador foi o Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães. Ele acentuou, que há dias se encontrava em estado de felicidade, comemorando; que sempre fazia comentários sobre a situação do emprego e do trabalho, em Mogi Mirim; que o trabalho era algo muito importante, porque pessoas desempregadas poderiam entrar em depressão, por não poderem sustentar seus familiares; que ele estava feliz mesmo, porque, no final de semana, ele recebera a notícia maravilhosa, da concretização da instalação da pedra fundamental da HAVAN, maior rede de departamentos do Brasil, em Mogi Mirim; que ele tinha visitado a loja Havan, na cidade de Limeira, ficara três horas, em seu interior, e não conseguira percorrer a loja toda; que o Atacadão também viria para Mogi Mirim, bem como a rede de supermercados GoodBom, a qual estimava concluir suas obras de instalação, no final do ano; que ele comemorava, porque as três empresas iriam gerar mais de mil e trezentos empregos, na



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

cidade de Mogi Mirim; que o fato seria um grande impacto, na cidade, porque as empresas iriam fomentar um capital de giro de mais de um milhão e oitocentos mil reais, com suas folhas de pagamento, bem como, com recolhimento de FGTS, e quatrocentos e dezoito mil reais, de recolhimento de ISS, dentre outras situações, sendo impossível a ele mensurar o valor, além de inúmeros empregos indiretos; que ele agradecia, então, ao Prefeito Carlos Nelson Bueno, porque ele se dedicara, ao máximo, para efetivar a instalação das empresas, que ele, orador, esperava estar presente, quando das inaugurações, haja vista que tanto ele, quanto o Vereador Geraldo Bertanha estavam engajados, em prol do emprego para a população de Mogi Mirim, que esta era notícia boa, pois trazia muita felicidade e, diante de tantas coisas ruins, Mogi Mirim estava voltando ao patamar, onde sempre tinha merecido estar. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão às 20h27, conforme o disposto no Artigo 105, da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Decorrido o interstício regimental a que se refere o citado dispositivo e depois de nova chamada nominal dos Srs. Vereadores, conforme o disposto no Artigo 112, § 1º, da já citada Resolução, ao fim da qual se constatou a totalidade dos membros da Casa, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da "**ORDEM DO DIA**", submetendo à apreciação da Casa o que segue: **EM TURNO ÚNICO: “ex-vi” do disposto no § 1º, inciso III, “d”, do Artigo 171 do Regimento Interno: 1.** Projeto de Lei nº 97, de 2017, de autoria do Vereador Tiago Cesar Costa, “dando denominação oficial à Rua 17, localizada no Condomínio Residencial Morro do Sol, de RUA RAQUEL APARECIDA RAYMUNDO MARTINS BASTOS”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação. Para discutir a matéria, fez uso da palavra o Vereador Tiago César Costa. Salientou, que a noite era especial, ocasião em que ele podia fazer homenagem a uma mulher guerreira, a qual, durante treze anos, lutara contra o câncer, nunca deixando de sorrir e trabalhar para transformar vidas; que, num momento muito difícil de sua



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

vida, a homenageada tinha lhe acolhido, num abraço, e tal atitude mudara sua vida, já há treze anos; que Raquel Aparecida Raymundo Martins Bastos tinha deixado um grande legado, o de encorajar mulheres a lutarem pela vida, vencerem a batalha contra o câncer, que ela tivera uma vida dedicada a restaurar outras vidas, e que, sua postura, em vida, revelara aos outros, que nunca era tarde demais, para se mudar de caminho, sendo esta, uma pequena homenagem, que a Casa fazia, a uma grande mulher; (submetido a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Turno Único, por unanimidade dos vereadores presentes, o Projeto de Lei nº 97/2017, do Vereador Tiago Costa); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim);

2. Projeto de Lei nº 100, de 2017, de autoria do Vereador Moacir Genuário, “dando denominação oficial à Rua Projetada 07, localizada no Condomínio Residencial Morro do Sol, de RUA PROFESSORA ISAMAR GENUÁRIO”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; (colocado a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Turno Único, por unanimidade dos vereadores presentes, o Projeto de Lei nº 100/2017, do Vereador Moacir Genuario); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim); **“ex-vi” do disposto no Artigo 171 do Regimento Interno:**

3. Projeto de Decreto Legislativo nº 10, de 2017, de autoria do Vereador Marcos Antônio Franco, “concedendo o Título de Cidadão Mogimiriano ao Senhor WEBERTY ALVES DA SILVA”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; (posto a votos em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Turno Único, por unanimidade dos vereadores presentes, o Projeto de Decreto Legislativo nº 10/2017, do Vereador Marcos Antônio Franco); (ao Presidente para promulgar, conforme artigo 18, I, “i”; IV, “g”, do Regimento Interno);

4. Projeto de Decreto Legislativo nº 11, de 2017, de autoria do Vereador Cristiano Gaioto, “concedendo o Título de Cidadã Mogimiriana à doutora LÚCIA MARIA FERREIRA TENÓRIO. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; (posto a votos em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Turno Único, por unanimidade dos vereadores presentes, o Projeto de Decreto Legislativo nº 11/2017, do Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Cristiano Gaioto); (ao Presidente para promulgar, conforme artigo 18, I, “i”; IV, “g”, do Regimento Interno); **EM PRIMEIRO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno: 5.** Substitutivo e **Emendas** ao Projeto de Lei nº 85, de 2017, ambos de autoria do Vereador doutor GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR, “dispondo sobre a Instituição do Bosque de Maria, em área de propriedade do Município de Mogi Mirim, para o fim que especifica, e dando outras providências”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação. (deverá o **substitutivo** ser apreciado pelo Plenário, antes do Projeto de Lei original. Se aprovado o **substitutivo**, o projeto original ficará prejudicado; se rejeitado, o projeto original será discutido e votado, conforme disposto no Art. 147, §§ 2º e 3º do Regimento Interno). Para discutir a matéria, fez uso da palavra o Vereador Gérson Luiz Rossi Júnior. Ele aclarou que a iniciativa do projeto fora de muitas pessoas, participantes, junto à comunidade católica local, todavia, que o projeto não possuía vínculo com quaisquer paróquias; que o projeto fora proposto por Frei Paulo Melo – TOR, para que ocorresse um plantio de árvores do bioma brasileiro, em alusão à Campanha da Fraternidade 2016; que o vereador apresentara, inicialmente, um requerimento, na Casa, pedindo apoio, para que o município cedesse o espaço, destinado ao plantio de quatrocentas árvores, um espaço para registrar a importância da preservação do meio ambiente, num sentido mais ambiental, que religioso; que a população faria a doação das mudas, a execução do serviço também seria, por parte da comunidade, no Jardim Murayama, numa área destacada, para o bosque, que levava o nome de Bosque Maria, e registrou que a presente votação se dava, justamente, quando os crentes, de fé católica, comemoravam o transcurso do Jubileu de 300 Anos da aparição da Padroeira do Brasil, e que, todas as associações poderiam buscar um projeto semelhante, algo importante e fundamental, logo, pedia sua aprovação. Também comentou o projeto o Vereador Cristiano Gaioto. Parabenizou a iniciativa, do grupo católico, trazida pelo Vereador Gérson. Registrou que acompanhava a questão,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

porque o Bosque de Maria ficaria menos de vinte metros distante de sua residência, que seria local muito bonito, situado ao lado da Vila Dignidade, enriquecendo, assim, a vizinhança, e se rejubilou também, pela votação estar se dando às vésperas do Dia da Padroeira do Brasil, pois “não havia data melhor para a criação o Bosque de Maria”; (posto a votos em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Primeiro Turno, por unanimidade dos vereadores presentes, o Substitutivo ao Projeto de Lei nº 85/2017, ambos do Vereador Gérson Rossi, e emendas); (à Ordem do Dia da próxima sessão, para ser apreciado em segundo turno). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à "**EXPLICAÇÃO PESSOAL**", conforme determinam os Artigos 114 e 115 da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Como os próximos inscritos, vereadores Samuel Nogueira Cavalcante, Sônia Regina Rodrigues e Tiago César Costa, desistissem da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Alexandre Cintra. O vereador, de início, registrou a presença, nas galerias, do amigo Joãozinho. Depois, versou sobre temas nacionais, os quais “respingavam” no município, tais como, a proposta de “Fundão Partidário”, que tinha sido discutida no Senado Nacional, e explicou, que chamava o fundo partidário de “Fundão”, diante o imenso volume de dinheiro, que os políticos estavam querendo injetar, no tal fundo, algo em torno de três bilhões de reais. Explicou, que alguns partidos queriam a criação do fundo, com os três bilhões reais, oriundos do dinheiro público, para o financiamento de suas campanhas eleitorais, para 2018, para os cargos de deputados, senadores, governadores e Presidente da República; que toda a trama tinha sido desenhada pelo senador sob investigação Romero Jucá; que era ridículo, vergonhoso, sujo, desonesto e nojento tirar dinheiro da saúde, da educação e da segurança, para colocar num fundo partidário; que o Brasil estava à mercê de bandidos diplomados, os políticos; que ele estava falando dos políticos, que iriam utilizar o dinheiro do fundo, para se elegerem, porque tinha a opinião, de que, quem



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

entrava na política, para ser beneficiado, por alguém, já entrava de forma equivocada, e nunca mais iria se recuperar; que os verdadeiros políticos tinham que colocar “a mão na consciência”, porque cabia a cada um, fazer uso, ou não do fundo, pois a consequência seria este dinheiro deixar de ser utilizado para a segurança, para a saúde e para a educação. Por fim, mudando de assunto, narrou que o PSDB tinha realizado sua convenção partidária, na véspera, elegendo seu novo diretório, comunicando, assim, que a Secretária Municipal de Educação, Flávia Rossi, tinha sido eleita a nova presidente do PSDB, desejou-lhe boa sorte e frisou, que o partido continuaria trabalhando, com transparência. O próximo orador foi o Vereador André Albejante Mazon. Ele também versou sobre a tarifa e as contas de água, que tinham sido emitidas pelo SAAE. Relatou um caso, que lhe ocorrera, em 2012, quando Carlos Nelson Bueno tinha sido prefeito, e explicou que era proprietário de barracões, no Jardim Maria Beatriz, localizados atrás do Posto RVM; que, no ano de 2012, tais barracões estavam fechados, sem aluguel, e lhe chegara uma conta de mil e duzentos reais; que, ele registrava, naquela oportunidade, não fora apenas ele a ter a conta majorada, mas fato que tinha acontecido na cidade inteira, para diversas pessoas, num determinado mês, daquele ano; que ele procurara, por respostas, e alguns tinham lhe dito, que o SAAE colocava ar, no sistema, e como seu barracão se localizava, em terreno alto, no bairro, o prédio tinha sido muito atingido; que o SAAE lhe havia dito se tratar de vazamento, no imóvel, mas ele refutava, porque, como se tratava de barracão industrial, toda a infraestrutura era aparente e tinha sido totalmente fiscalizada, não se encontrando vazamento algum, mas a conta de mil e duzentos reais não fora revista e o vereador tivera que pagar; que ele estava preocupado, desejando que tais fatos não corresse, novamente, na cidade, o mesmo tipo de injustiça, com os cidadãos, coincidentemente, esperava não fosse uma prática comum ao prefeito Carlos Nelson Bueno, que ele propunha, então, devido aos fatos, enquanto Câmara, que os vereadores



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

fizessem algo, para investigar a problemática, uma CPI, ou algo assim, e que, esperava, enfim, que a notícia do aumento da arrecadação fosse mesmo boa, e não fundamentada, em atos discutíveis. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Cinoê Duzo. Ele parabenizou todas as pessoas, as quais tinham promovido os eventos da Semana do Idoso, no Pró-Idoso, nos clubes da cidade, bem como as atividades esportivas. Lembrou, que todos tinham zelo e carinho especial pela terceira idade, pessoas que já tinham trabalhado e se dedicado uma vida inteira, e registrou o evento, que tinha sido realizado no Clube Mogiano, na terça- feira, um baile, em comemoração à Semana do Idoso, onde tinha se apresentado uma banda, com free dancers, mas onde não tinha sido servido sequer um copo de água aos senhores e senhoras; que o governo de Carlos Nelson Bueno dizia não ter dinheiro, sequer para reformar uma pinguela; que ele estava falando de idosos, que tinham estado no baile, idosos do asilo, da APAE etc., os quais esperavam o mínimo de consideração e carinho, como sempre fora feito, portanto, esperavam algo, para comer e beber, como era praxe, no evento, um pedacinho de bolo, um lanchinho, guaraná e água, como sempre fora feito, em todos os anos; que muitos idosos tinham reclamado, não porque eles não pudessem comprar, não estavam mendigando, mas apenas mereciam todo o retorno; que ele não estava fazendo sensacionalismo, porque os idosos tinham pedido ao Vereador Alexandre Cintra e a ele, os quais tinham estado presentes, no baile; que ele sabia da pindaíba da prefeitura, mas perguntava, mesmo assim, quanto custava um copo de água, ou se não tinha sido possível à Prefeitura fornecer aos idosos, que tal situação apertara seu coração, ele ficara inconformado, muito triste, e que, tal era a razão dele ter solicitando, via requerimento, qual tinha sido o custo da banda. Para finalizar, registrou singela homenagem a todos os professores, aos heróis chamados professores do Brasil, que estavam há quatro anos, sem reajuste salarial, por parte do governo Geraldo Alckmin, um governo que não “ligava para a educação e nem para a segurança”. Como o próximo orador, Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Cristiano Gaioto, desistisse da palavra, fez uso da mesma, ato contínuo, o nobre Edil Geraldo Vicente Bertanha. Ele se dirigiu ao Vereador Cinoê e aclarou, que a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros, o Vereador Luiz Roberto Souza Leite e ele, orador, representavam a terceira idade, na Casa, e, portanto, ele lamentava o fato narrado, explicando ainda, que não tinha podido comparecer, justamente, naquele baile, por questões outras, mas confirmando, que acompanhava o evento há muitos e muitos anos, e que, realmente, sempre eram servidos alguns quitutes, para os convidados. Sublinhou, que estava solidário aos idosos, haja vista que teria sido melhor nem ter feito o evento, do que ter servido nada aos idosos. Cumprimentou o Capitão Peixoto, presente, nas galerias, o comando da PM e o comando da GCM, os quais tinham realizado uma operação surpresa, de supressão, na cidade toda, com o auxílio do Helicóptero Águia, da PM. Falou que a cidade tinha sofrido, novamente, vários assaltos, e que, as políticas estavam trabalhando o máximo possível. Registrou, que a polícia havia prendido um ladrão, autor de roubo, no último final de semana, mas que ele já estava solto, devido à Audiência de Custódia e pediu que as leis do país fossem modificadas. Dirigindo-se ao Vereador Alexandre Cintra, frisou que ele também não concordava com o Fundão. Explicou que a Dra. Rosemary Silva, Secretária de Saúde, o havia procurado, para pedir ambulâncias, porque existiam portarias, as quais o Ministério da Saúde estava disponibilizando aos municípios. Estabeleceu, que disponibilizar tais portarias aos municípios, justamente, nesta fase, era compra de votos, por parte daquele que presidia o país, que ele respondera, negativamente, à secretária, pois não iria solicitar ambulância alguma, haja vista que tais benesses vinham para “pagar” deputados, em Brasília, para ajudar a “salvar a cabeça” do Presidente Michel Temer, porque se ele pedisse algo, certamente, estaria compactuando, com o presidente, “no sentido de fazer coisa errada, do jeito que o país estava vendo”. Para finalizar, cumprimentou a direção do Sindicato do Comércio Varejista de Mogi Mirim –



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Sincomércio, pela distribuição de brinquedos, que tinha sido feita às crianças, na Praça Rui Barbosa, no último sábado, e, diante do exemplo do sindicato, sugeriu que fossem feitas parcerias, objetivando eventos futuros, usando-se de criatividade. Por fim, parabenizou o Secretário de Esportes e Cultura, que também havia participado do evento, mas acentuou, que a iniciativa tinha sido do comércio varejista, e felicitou também aos professores, pelo transcurso da efeméride relativa à classe profissional. O próximo orador foi o Vereador Gérson Luiz Rossi Júnior. Ele registrou a presença, nas galerias, do Secretário Municipal de Meio Ambiente, que estava trazendo a “boa notícia”, de que o Zoológico Municipal seria reaberto, a partir do mês de outubro, portanto, o vereador estava feliz, haja vista que ele se empenhara, para a reabertura do espaço, porque o papel do vereador era, justamente, “cobrar” e ele estava ansioso, pela reabertura, logo, agradecia a presença do secretário e ao governo municipal, pela boa notícia. Pediu ainda, ao governo municipal, que se empenhasse para a nomeação de dois conselhos, o primeiro, o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutrição – COMSEA de Mogi Mirim, e o segundo, a criação do Conselho de Combate as Drogas de Mogi Mirim, dois conselhos importantes, que visavam, justamente, aquilo a que tinha se referido o Vereador Geraldo Vicente Bertanha, ou seja, criatividade e parcerias. Disse que o Poder Público sozinho nada podia fazer, pois o Poder Público dependia da sociedade civil, das associações, das igrejas, de todos, para a construção de uma Mogi Mirim melhor, crendo ele, orador, como fundamental, que os conselhos municipais e as associações de classes pudessem participar das discussões de políticas públicas; que era importante, que todos os conselhos municipais estivessem em pleno funcionamento, para ratificar a criação e a luta, em prol de políticas públicas, em vários setores; que ele tinha esta luta, então, pela implantação e formação dos conselhos, especialmente, os mencionados, objetos de requerimento, o qual ele esperava ver atendido, a fim de que muitos pudessem



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

crescer, como cidadãos, e Mogi Mirim, como democracia, de modo geral. Por fim, disse que se empenhava, para lutar, para que fosse criada, em Mogi Mirim, uma política de participação popular democrática e os conselhos tinham muito, para colaborar com o Poder Público. O próximo orador foi o Vereador Luís Roberto Tavares. O vereador também mencionou a reabertura do Zoológico Municipal, que se daria no dia 21 de outubro, citou o trabalho do Secretário Ivair Biazotto e disse, por outro lado, que por essa razão, por se ter definida a reabertura do Zoológico, para a véspera do Dia da Cidade, que a prefeitura não poderia participar do plantio de duzentas e quarenta e oito mudas, que um grupo faria, na nascente do córrego do Linda Chaib, em comemoração aos duzentos e quarenta e oito anos, da fundação da cidade, mesmo assim, o vereador convidou a todos, para participação no plantio, a partir das 8 horas, pela manhã. Depois, resumiu a reunião que se dera da Comissão para Acompanhamento de Loteamentos Irregulares, aclarado que tinham estado presentes os Vereadores Gérson Rossi, Jorge Setoguchi, Cinoê Duzo e Samuel Cavalcante, bem como alguns munícipes e o advogado, representante do Loteamento Bulgarelli; que, na próxima semana, ele iria realizar mais duas reuniões, para discussões sobre outros dois loteamentos irregulares; que tais reuniões eram importantes, para ajudar a regularizar a situação dos loteamentos, importantes também, para o loteador, que muitas vezes tinha a intenção da regularização, explicando ainda, que alguns loteamentos não estavam inclusos, no Programa Estadual Cidade Legal, que ele estava contente, então, porque a regularização do Loteamento Bulgarelli tinha se iniciado, e que, a presença do Vereador Gérson Rossi tinha sido muito importante, na reunião, pois ele detinha conhecimentos e sabia os trâmites, na Justiça. Falou também, sobre a expansão da iluminação pública, comunicando que, durante a semana, em curso, tinham sido resolvidos dois problemas de iluminação, um deles, na Rua Colômbia, onde tinha sido colocado um braço, num poste, para instalação de lâmpada, e outro, na Rua Equador, onde tinham sido



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

colocados dois pontos de luz, inclusive, com os postes. O Vereador creditava um tanto dessa vitória à audiência pública, que ele realizara, para discussão acerca da Contribuição para Iluminação Pública, bem como, à cobrança de outros vereadores, atos que tinham gerado resultado, na problemática da iluminação pública. Citou ainda, requerimentos, ratificando pedido de melhorias, para a Rua Edson Lúcio Patelli, na Santa Luzia, sugerindo operação tapa-buracos, e para a Rua Fernando César Campos, junto com Rua Benedito Alves Paulino, no Bairro Santa Luzia, onde a rua se findava, mas onde se acumulava água de chuva, e já se iniciava outra via, pedindo ele o prolongamento do trecho. Desejou um feliz feriado do Dia das Crianças aos mogimirianos e, para concluir, registou o projeto de ISSQN, que estava tramitando, na Câmara, afirmando que conversara com o Secretário Municipal dos Negócios Jurídicos, Dr. Tiago Toledo, e este lhe afirmara, que o projeto seria fundamental, no ano vindouro, para arrecadação de dinheiro, para o município, pedindo a todos, pela aprovação da matéria. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Marcos Antônio Franco. O vereador mencionou o caso, de repercussão nacional, que tinha envolvido a professora Helen Batista, de Janaúba, Minas Gerais, de quarenta e três anos, professora que tinha falecido, fora queimada, porque um segurança havia ateado fogo, na creche, onde ambos trabalhavam. Para o orador, a professora era uma verdadeira heroína, porque tinha dado sua vida, para salvar as crianças, lamentou a morte das crianças e pediu um Minuto de Silêncio, ao final dos trabalhos, pelas pessoas que tinham falecido, na tragédia, a qual tinha sido iniciada, por uma pessoa “desequilibrada”, que tinha ateado fogo, em crianças, demonstrando a total falta de Deus, em seu coração, e o menosprezo ao próximo. Depois, dirigindo-se ao Vereador Cinoê Duzo, parabenizou-o, pelo transcurso do Dia do Professor, e o classificou e aos demais professores, como “heróis”, da mesma forma, como criticou, veementemente, o deputado federal e também professor Jean Willys, que não fazia jus ao salário que recebia, como deputado, e desonrava



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

toda a classe dos professores, classificando o deputado como fanfarrão. Disse que um professor ganhava onde reais a hora/aula; que Jean Willys tinha dito que ganhava mais de trezentos reais, por hora, como professor, numa clara mentira, porque, se assim fosse, também ele, orador, desejaria retornar à escola, mas não, porque ele já estivera, na escola, aos vinte e nove anos de idade, e constatara uma total falta de respeito, dos alunos, para com os professores, pessoas que ganhavam um salário de onze reais, a hora trabalhada, logo, os professores eram, de fato, verdadeiros heróis, não como Jean Willys, que era um político corrupto, que tentava enganar as pessoas; que, infelizmente, a população não demonstrava interesse, em fiscalizar os políticos, portanto, o povo se deixava enganar, facilmente; que ele já avisara seu assessor, para que, se tivesse que trazer recursos federais, em troca de benesses eleitorais, ao deputado que o procurasse, dispensasse-o, na mesma hora, colocasse-o “da porta para fora”, e que, o povo deveria tomar consciência, parar de reclamar, e, ao invés disso, vigiar e fiscalizar. Como a próxima inscrita, Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros, desistisse da palavra, fez uso da palavra, ato contínuo, o nobre Edil Moacir Genuario. Ele disse que vinha à tribuna, porque o Vereador Geraldo Vicente Bertanha tinha mencionado ambulâncias e todos sabiam, que sua bancada, a do PMDB, tivera a oportunidade de solicitar ambulâncias ao Ministério da Saúde, para Mogi Mirim, e a prefeitura já dera encaminhamento à solicitação. O vereador do PMDB acreditava, então, em algum equívoco, porque as ambulâncias que estavam sendo doadas, agora, eram ambulâncias, que tinham sido usadas nas Olimpíadas de 2016, veículos do tipo A, que estavam “encostados”, que estavam sendo repassados aos municípios. No tocante às pessoas aceitarem, ou não, as “manobras” federais, tal fato sempre existira, em qualquer lugar, e ele, orador, somente podia dizer, que nem o Vereador Tiago, nem ele, tinham sido manipulados e registrou, que alguém, que aceitasse benesses, em troca de votos, só poderia ser um mau caráter, coisa que os vereadores do PMDB não



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

eram, em absoluto. Falou que o Vereador Geraldo Bertanha estava mal informado, que todos sabiam, que Mogi Mirim estava com um problema gravíssimo, em relação às ambulâncias, e que, ele, orador, muito se admirava de o Vereador Geraldo Bertanha dizer que não fizera o pedido, para mais ambulâncias. Por fim, disse que estava torcendo, para que as ambulâncias chegassem logo, para Mogi Mirim. O próximo orador foi o Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães. Ele relatou ter apresentado três indicações. A primeira, porque moradores do Bairro Parque Real II estavam pedindo limpeza, na Avenida Luiz Alves de Almeida, que dava acesso à via, a qual terminava no Parque Industrial, bem como estavam solicitando a instalação de um dispositivo de redução de velocidade, no mesmo local, haja vista que, por esses dias, tinha ocorrido um acidente grave. A segunda indicação, para que fosse feita limpeza, na avenida já mencionada, nos dois sentidos, pois o mato atrapalhava a visibilidade, e a última indicação, para a manutenção e a limpeza do telhado da creche Maria José Brandão Bueno, em Martim Francisco, a qual o orador tinha visitado, onde se deparara, com água, descendo pela tomada, “chovendo mais dentro da sala de aula, que fora dela”, pedido que ele fazia, em atendimento à população de Martim Francisco. Depois, o vereador retornou ao assunto sobre a vinda de três novas empresas, para Mogi Mirim, a saber, Havan, Atacadão e GoodBom, afirmando que o Atacadão iria atrair a clientela de toda região, bem como a Havan; que haveria grande arrecadação de ICMS, para a cidade, que havia o quesito preços também, pois o Atacadão comercializava a preço de atacado, para pessoas físicas, e iria, certamente, forçar alguns supermercado a baixarem seus preços, e que, isto seria de grande valia ao povo de Mogi Mirim. Para encerrar, felicitou-se com a efeméride do Dia da Padroeira, dizendo: viva, Nossa Senhora Aparecida. Como não houvesse mais oradores inscritos para falar em “Explicação Pessoal”, o Sr. Presidente determinou fosse guardado um respeitoso MINUTO DE SILÊNCIO pelo passamento do *senhor Ângelo Barbarini*,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

senhora Darcy Barros Alves, Liliane Cristina do Prado, Benedicta Santana Faccio, Abraão Santos e professora Helen Batista, de Janaúba, Minas Gerais. Cumprida dita providência e nada mais a ser tratado, o Sr. Presidente, Vereador Jorge Setoguchi, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente Sessão às 22h15, do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, após achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.

CMM